

FEBRE MACULOSA ASSOCIADA A CAPIVARAS: UMA DOENÇA CRIADA PELO HOMEM

M.B. Labruna¹

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

A febre maculosa brasileira (FMB), causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, vem emergindo no Sudeste do Brasil como a zoonose transmitida por carrapato de maior letalidade no mundo. Na maior parte do Sudeste, esta bactéria é transmitida aos humanos pelo carrapato-estrela, *Amblyomma sculptum*, que tem as capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) como hospedeiros primários para todos os estágios parasitários do carrapato. Em contraste, em regiões de coberturas vegetais naturais do Pantanal, as capivaras raramente são parasitadas por *A. sculptum*, muito embora este seja o carrapato mais prevalente e abundante na área. Pesquisas de monitoramento de capivaras com colar-GPS têm indicado que no Pantanal, as capivaras raramente frequentam as áreas de matas de terra firme, habitat das fases de vida livre de *A. sculptum*. Por outro lado, em áreas antropizadas do estado de São Paulo, as capivaras passam a maior parte do dia dentro dessas matas, saindo apenas à noite para se alimentar. Tais comportamentos fazem com que as capivaras estejam frequentemente disponíveis para *A. sculptum* em São Paulo, ao contrário do Pantanal. Dentro das áreas antropizadas com capivaras do estado de São Paulo, tem-se observado que quando há presença de *R. rickettsii*, cerca de 90-99% dos carrapatos sobre as capivaras são da espécie *A. sculptum*; a pequena minoria restante é da espécie *Amblyomma dubitatum*. Quando não há circulação de *R. rickettsii*, a maioria dos carrapatos das capivaras é *A. dubitatum*, com *A. sculptum* compondo a minoria. A literatura da primeira metade do século XX para o Sudeste brasileiro não considera capivaras como hospedeiros de *A. sculptum* (*Amblyomma cajennense*); referem-se apenas a *A. dubitatum*. Partindo das observações de que, em condições naturais, as capivaras não frequentam o habitat de *A. sculptum*, presume-se que o papel desses animais como hospedeiros preferenciais para *A. sculptum* em áreas antropizadas do estado de São Paulo se deva ao ambiente antropizado em si, onde as capivaras se refugiam nas matas durante o dia, se afastando da intensa atividade humana nas horas de luz natural. Por fim, a predominância do carrapato vetor de *R. rickettsii* (*A. sculptum*) sobre o carrapato natural da capivara (*A. dubitatum*) em áreas de ocorrência de febre maculosa parece ser um fator determinante para garantir o estabelecimento de *R. rickettsii* em populações de *A. sculptum*, e consequentemente, para ocorrência de casos de FMB. Os fatores que levam a essa predominância *A. sculptum* em áreas de FMB precisam ser esclarecidos.

Palavras-chave: carrapato, Ixodidae, *Rickettsia rickettsii*, *Amblyomma sculptum*.

Financiamento: FAPESP 2013/18046-7.